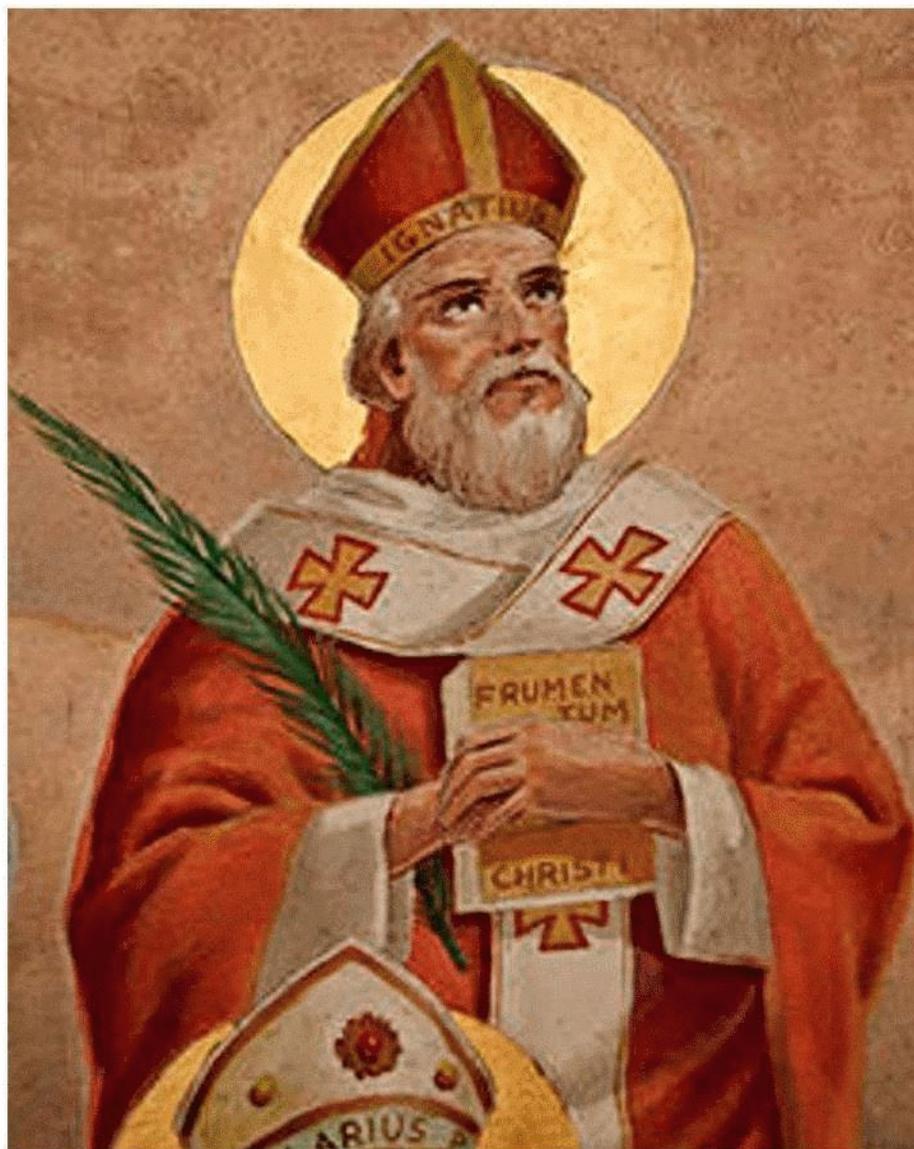


SANTO INÁCIO DE ANTIOQUIA



CARTA A POLICARPO

FONTE DO TEXTO

academia.edu

Imagem da Capa

Proyecto Emaús

Texto extraído do Vol. 01, «Padres Apostólicos», da colecção "Patrística",
editada por "PAULOS"

CARTA A POLICARPO

Saudação

Inácio, também chamado Teóforo, a Policarpo, bispo da Igreja de Esmirna, ou melhor, que tem por bispo Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo, as melhores saudações.

Direção da Igreja

1 ¹Acolhendo com alegria o teu conhecimento em Deus, alicerçado sobre rocha inabalável, louvo o Máximo (Senhor) por me haver julgado digno do teu rosto irrepreensível. Possa eu alegrar-me com ele em Deus. ²Eu te exorto, pela graça de que estás revestido, a apressares tua corrida, e exortares a todos, para que sejam salvos. Justifica tua dignidade episcopal com total solícitude física e espiritual. Preocupa-te com a unidade, acima da qual nada existe de melhor. Suporta a todos, assim como o Senhor te suporta. Suporta a todos no amor, como já o fazes. ³Cuida que as orações não cessem. Pede sabedoria maior do que essa que tens. Vigia com espírito vigilante. Fala a cada um em particular, conformando tua maneira à de Deus. Carrega as doenças de todos, como perfeito atleta. Onde o trabalho é maior, maior é o ganho.

2 ¹Se amas os bons discípulos, não tens mérito; submete com mansidão os mais contaminados. Nem toda ferida se cura com o mesmo emplastro. Acalma as crises violentas com compressas úmidas. ²Em todas as coisas, sê prudente como serpente e sempre simples como pomba, pois és carnal e espiritual para tratar com afabilidade as coisas que aparecem diante de ti. Quanto às coisas invisíveis, pede que elas sejam manifestadas a ti, para que nada te falte e tenhas abundância em toda graça. ³O tempo presente exige que, para chegar a Deus, sejas como pilotos que invocam os ventos e como aqueles que esperam o porto ao serem surpreendidos pela tempestade. Sê sóbrio como atleta de Deus. O preço é a incorruptibilidade e a vida eterna, da qual também estás convencido. Em tudo sou um resgate para ti, eu e minhas cadeias, que amas^[1].

Firmeza contra os hereges

3 ¹Aqueles que parecem dignos de fé, mas ensinam o erro, não te amedrontem. Permanece firme, como a bigorna sob os golpes do martelo. É próprio de grande atleta aparar os golpes e vencer. É por causa de Deus que devemos suportar tudo, a fim de que ele também nos suporte. ²Sê mais zeloso do que és; discerne os tempos. Espera aquele que está acima do tempo, atemporal, invisível, mas que se tornou visível para nós; aquele que é impalpável e impassível, mas que se tornou passível por nós, e por nós sofreu de todos os modos.

Viúvas e escravos

4 ¹Não deixes de atender às viúvas; depois do Senhor, és tu que deves cuidar delas. Nada seja feito sem teu parecer, e não faças nada sem Deus, como de fato não o fazes. Sê firme. ²Que as reuniões sejam mais freqüentes; convida a todos nominalmente. ³Não desprezes os escravos e as escravas. Contudo, que eles não se inflem de orgulho, mas que sirvam com maior zelo para a glória de Deus, a fim de obterem de Deus liberdade maior. Que eles não procurem tornar-se livres às custas da comunidade, para não se tornarem escravos do desejo.

Castidade e matrimônio

5 ¹Foge das profissões desonestas. Além disso, faze homilia contra elas. Dize às minhas irmãs que amem o Senhor e se contentem com seus maridos física e espiritualmente. Recomenda também aos meus irmãos, em nome de Jesus Cristo, que amem suas esposas, como o Senhor ama a Igreja. ²Se alguém pode permanecer na castidade em honra da carne do Senhor, que permaneça na humildade. Se ele se gloria disso, está perdido, e considerando-se mais do que o bispo, está corrompido. Convém que os homens e as mulheres que se casam, contratem sua união com o parecer do bispo, a fim de que seu matrimônio seja feito segundo o Senhor e não segundo a concupiscência. Que tudo seja feito para a honra de Deus.

Submissão ao bispo

6 ¹Atendei ao bispo, para que Deus vos atenda. Ofereço minha vida para os que se submetem ao bispo, aos presbíteros e aos diáconos. Possa eu, com eles, ter parte em Deus. Trabalhai uns com os outros e, unidos, combatei, lutai, sofri, dormi, despertai, como administradores, assessores e servidores de Deus. ²Procurai agradar àquele sob cujas ordens militais e do qual recebeis vosso soldo. Não se encontre entre vós nenhum desertor. Que o vosso batismo seja como escudo, a fé como elmo, o amor como lança, a perseverança como armadura. Vossos depósitos sejam as vossas obras, para que possais retirar as somas a que tendes direito. Sede, portanto, pacientes na mansidão, uns com os outros, como Deus o é convosco. Possa eu sempre me alegrar convosco.

O cristão a serviço de Deus

7 ¹Uma vez que a Igreja de Antioquia da Síria está em paz, como fui informado, graças à vossa oração, fiquei mais confiante na serenidade de Deus, se com o sofrimento eu o alcançar, para ser encontrado na ressurreição como vosso discípulo. ²Convém, Policarpo, convocar uma assembléia agradável a Deus e escolher alguém que vos seja caro e também ativo, que poderia ser chamado de correio de Deus. Encarrega-o de ir à Síria, para celebrar vosso infatigável amor, para a glória de Deus. ³O cristão não tem poder sobre si mesmo, mas está livre para servir a Deus. Essa é a obra de Deus e também a vossa, quando tiverdes realizado isso. Na graça, eu creio que estais prontos para fazer uma boa ação diante de Deus. Conhecendo vosso infatigável zelo pela verdade, eu vos exortei com essas poucas palavras.

8 ¹Não pude escrever a todas as Igrejas, por causa de minha partida precipitada de Troade para Neápolis, conforme a vontade de Deus me ordenou. Tu escreverás a todas as Igrejas do Oriente, pois tens o pensamento de Deus, a fim de que elas façam a mesma coisa. As que puderem, mandem mensageiros a pé; as outras mandem cartas por meio daqueles que tiveres enviado. Dessa forma, sereis glorificados por uma obra eterna, como bem o mereceis.

Saudações finais

²Eu vos saúdo a todos nominalmente, e à esposa de Epítropo, com toda a sua família e a de seus filhos. Saúdo meu querido Átalo. Saúdo aquele que for considerado digno de ir até a Síria. A graça estará sempre com ele e com Policarpo, que o envia. Desejo que estejais sempre bem em nosso Deus Jesus Cristo, e nele permaneçais na unidade e sob a vigilância de Deus. Saúdo Alce, que me é tão caro. Passai bem no Senhor.

[1] Pelo tom e tipo de aconselhamento, Inácio deixa entender que Policarpo é bem mais jovem do que ele e de pouca experiência no episcopado.